

FAZENDA SANTA TEREZA S/A - CNPJ/MF Nº. 04.930.913/0001-68 - RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/11, permanecendo a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Redenção - Pa, 30 de Abril de 2012. À Diretoria.						
BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011						
ATIVO	2011	2010	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA - As Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2011 foram elaboradas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e aplicadas as alterações efetuadas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP 449/08, de acordo com o que segue: a) A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto; b) O regime adotado para registro e apropriação de direitos, Obrigações, Custos e Rendas, é o de competência do exercício; c) O Estoque de bovinos está avaliado pelo valor de mercado; d) O Imobilizado compõem-se de terras, máquinas, equipamentos pecuários, tratores, móveis e utensílios, rebanho bovino de cria e animais de trabalho, registrados ao custo de aquisição, e as depreciações calculadas de acordo com as taxas admitidas e as quotas levadas ao Resultado do Exercício; e) O Realizável a Longo Prazo é constituído basicamente de Títulos da Dívida Agrária e são resgatáveis em 20 anos; f) Os Investimentos são contabilizados a preço de custo e ajustado por equivalência patrimonial; g) O Exigível a Longo Prazo é composto basicamente de Financiamento para investimentos na atividade rural; h) Capital Social é composto de 6.800.000 Ações Nominativas, sendo 5.454.960 Ações Ordinárias e 1.345.040 Ações Preferenciais, no valor nominal de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma. Redenção (PA).. 31 de Dezembro de 2.011. FERNANDO CARVALHO DO VAL - CPF nº 692.745.848-49 - Diretor Presidente - JOSÉ DOURADO DE SOUSA -
			FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS	2011	2010	
CIRCULANTE	8.258.465,42	9.081.663,41	Resultado do Exercício	(1.028.448,26)	(467.635,73)	
DISPONIBILIDADES	8.258.465,42	9.081.663,41	Aj. p/conc. o result. às disp. ger. p/ ativ. Operac.			
Caixa / Bancos	433.058,91	406.391,92	Depreciação e Amortização	377.618,74	661.178,73	
Aplicações Financeiras	604.915,92	1.041.146,86	Prejuízo não Operacional	209,33	416,20	
Contas a Receber	886.440,59	280.124,63	Sub Total	(650.620,19)	193.959,20	
Estoque	6.334.050,00	7.354.000,00	Variações nos Ativos e Passivos	(589.183,12)	1.136.071,47	
NÃO CIRCULANTE	7.471.815,43	7.459.023,25	(Aumento) Redução em contas a receber	(606.315,96)	273.984,48	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.242.860,71	3.176.420,86	(Aumento) Redução nos estoques	1.019.950,00	(1.074.550,00)	
Títulos e Valores Mobiliários	2.807.067,87	2.784.994,00	Aumento (Redução) em fornecedores	(116.196,04)	372.837,48	
Empréstimos e Adiantamentos	435.792,84	391.426,86	Aumento líquido de Ativos e Passivos Circulantes	-	(1.462.657,48)	
INVESTIMENTOS	8.305,45	8.305,45	Aumento (Redução) em Salários e Encargos a Pagar	30.188,76	18.959,99	
Invest. em Sociedade Ligada	1,00	1,00	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	30.224,75	(208,54)	
Invest. em Outras Empresas	8.304,45	8.304,45	Sub Total	(231.331,61)	(1.871.634,07)	
IMOBILIZADO	4.176.162,57	4.229.810,24	Total das operações	(881.951,80)	(1.677.674,87)	
Imóveis Rurais	1.723.657,56	1.723.657,56	Disp. líq. geradas pelas atividades operacionais	(881.951,80)	(1.677.674,87)	
Bens Imóveis	7.257,91	7.257,91	FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVEST.			
Pastagens	620.796,45	620.796,45	Aumento do Ativo Imobilizado	(53.647,67)	(478.270,79)	
Obras de Infra-Estrutura	233.844,61	232.574,61	Disp. líq. Aplic. nas atividades de Investimentos		-478.270,79	
Instalações Pecuárias	833.927,60	833.927,60	Sub Total		0,00	
Edificações	303.237,51	303.237,51	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANC.			
Veículos	868.626,23	872.956,23	Pagamento de juros			
Máquinas e Motores	1.280.629,51	1.278.139,51	Empréstimos recebidos	304.229,96	1.090.430,40	
Aparelhos e Equipamentos	200.747,61	179.868,21	Disp. líq. Aplic. nas ativ. de financiamentos	304.229,96	1.090.430,40	
Móveis e Utensílios	137.067,88	121.676,88	Variação de Caixas e equivalentes		(1.065.515,26)	
Gado e Animais	4.073.547,66	3.805.217,66	Redução de valores equiv. de disponibilidade de caixa	409.563,95	-1.065.515,26	
(-) Depreciações Acumuladas	(6.107.177,96)	(5.749.499,89)	Disp. e valores equiv. no início do exercício	1.447.538,78	1.176.370,07	
DIFERIDO	44.486,70	44.486,70	Disp. e valores equivalentes no final do exercício	1.037.974,83	-2.241.885,33	
Estudos e Projetos	44.486,70	44.486,70	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
TOTAL DO ATIVO	15.730.280,85	16.540.686,66	RECEITA OPERACIONAL	2011	2010	
PASSIVO	2011	2010	(+) Receita Bruta de Vendas	5.566.543,15	5.009.359,65	
			(-) Dedução das Vendas	(158.646,48)	(142.766,73)	
CIRCULANTE	517.425,21	573.207,74	(=) Receita Líquida das Vendas	5.407.896,67	4.866.592,92	
Fornecedores	316.275,05	432.471,09	(-) Custos s/ Produtos Vendidos	(1.884.700,00)	(1.802.000,00)	
Obrig. Sociais e Trabalhistas	119.266,90	89.078,14	(=) Lucro Bruto	3.523.196,67	3.064.592,92	
Obrigações Tributárias	66.573,85	36.349,10	(+) Receitas Financeiras	301.548,18	503.876,15	
Outras Contas a Pagar	15.309,41	15.309,41	(+) Outras Receitas Operacionais (Produção)	1.130.900,00	1.978.522,57	
NÃO CIRCULANTE	3.102.925,64	2.829.100,66	(-) Custos dos Rebanhos	(4.272.464,37)	(4.092.119,46)	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.102.925,64	2.829.100,66	(-) Encargos de Depreciações	(377.618,74)	(661.178,73)	
Financiamentos	3.102.925,64	2.798.695,68	(-) Despesas Gerais e Administrativas	(887.832,35)	(885.655,15)	
Outras Contas a Pagar	0,00	30.404,98	(-) Despesas Financeiras	(254.044,01)	(176.576,65)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.109.930,00	13.138.378,26	(-) Despesas Tributárias	(191.924,31)	(198.681,18)	
Capital Social Integralizado	6.800.000,00	6.800.000,00	(=) Lucro/Prejuízo Operacional	(1.028.238,93)	(467.219,53)	
Lucros/Prejuízos Acumulados	6.338.378,26	6.806.013,99	(+) Lucro na Alienação de Imobilizado	-	-	
Lucros/Prejuízos do Exercício	-1.028.448,26	-467.635,73	(-) Perda na Baixa de Imobilizado	(209,33)	(416,20)	
TOTAL DO PASSIVO	15.730.280,85	16.540.686,66	(=) Resultado do Exerc. Antes do I. Renda	(1.028.448,26)	(467.635,73)	
			LUCRO DO EXERCÍCIO FINDO	(1.028.448,26)	(467.635,73)	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS/ PREJ. ACUMULADOS	TOTAL GERAL	
Saldo em 31/12/09	6.800.000,00	0,00	0,00	6.806.013,99	13.606.013,99	
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	(467.635,73)	-467.635,73	
Saldo em 31/12/10	6.800.000,00	0,00	0,00	6.338.378,26	13.138.378,26	
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	(1.028.448,26)	-1.028.448,26	
Saldo em 31/12/11	6.800.000,00	0,00	0,00	5.309.930,00	12.109.930,00	
Técnico em Contabilidade - CRC-DF Nº 12.565-T/PA - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS MONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – A FAZENDA SANTA TEREZA S.A - REDENÇÃO –PARÁ - Examinamos as demonstrações contábeis da FAZENDA SANTA TEREZA S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Dada a data de nossa contratação ter sido efetivada após o encerramento do exercício, ora auditado, não nos foi possível adotar certos procedimentos de auditoria, tais como contagens de caixa e estoques. Opinião com ressalva. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos, se houver, dos assuntos mencionados ao fim do parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAZENDA SANTA TEREZA S.A, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Redenção-PA, 14 de setembro de 2012. AUDINORTE AUDITORES INDEPENDENTES S/C CRC PA 244. MAURI DESCHAMPS CT CRC PA 5597.						